

# CESTA BÁSICA ARACAJU

DIEESE

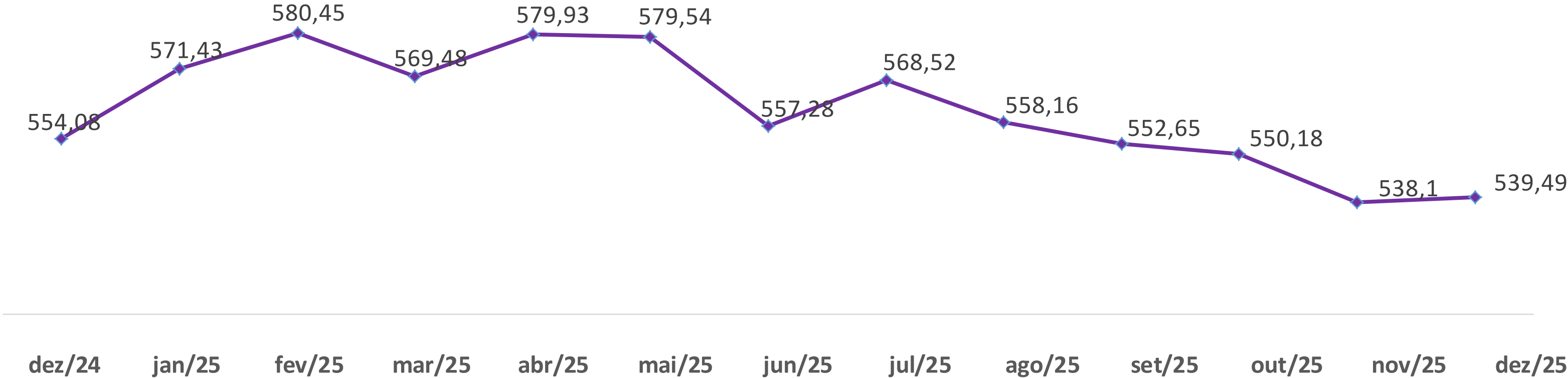
**Dezembro 2025**



# Aracaju continua a cesta básica mais barata do país e registra queda de 0,99% no mês

O valor da cesta básica na capital sergipana ficou em R\$ 539,49 em dezembro, o menor entre as capitais do país. Em relação ao mês anterior, quando registrou R\$ 538,10 apresentou uma alta de 0,26%. No acumulado do ano, houve queda de 2,63%. Os dados são da Pesquisa Nacional da Cesta Básica de Alimentos, realizada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) nas 27 capitais brasileiras e analisada pelo Observatório de Sergipe.

Gráfico 1: Custo Mensal da Cesta Básica (R\$) - Aracaju – Dezembro/2024 – Dezembro/2025



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe



Quanto ao salário mínimo, segundo o Dieese, em dezembro, o valor necessário para a manutenção de uma família de quatro pessoas (dois adultos e duas crianças) deveria equivaler a R\$ 7.106,83 ou 4,68 vezes o mínimo reajustado de R\$ 1.518,00. Quando se compara o custo da cesta com o salário mínimo líquido, em Aracaju, verifica-se que o trabalhador remunerado pelo piso nacional comprometeu cerca de 38,42% do salário mínimo líquido para comprar os alimentos básicos para uma pessoa adulta. Em novembro, o percentual foi de 38,32%.

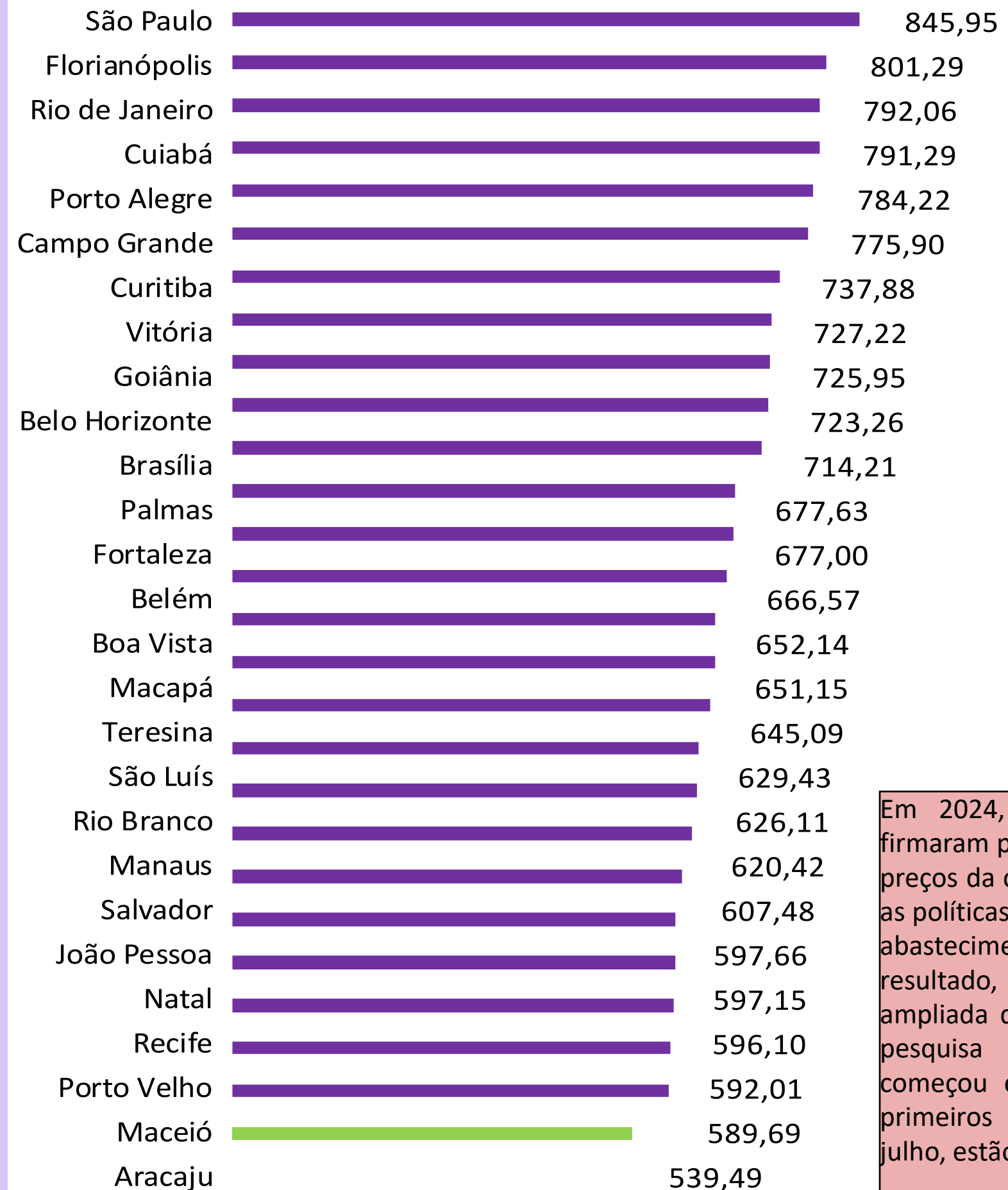
O tempo médio de trabalho necessário para adquirir os produtos da cesta, em dezembro, foi de 78 horas e 11 minutos, maior do que em novembro, quando ficou em 77 horas e 59 minutos.

# CENÁRIO NACIONAL

O preço da cesta básica cresceu em 16 das 27 capitais da Unidade da Federação. Na comparação com o mês imediatamente anterior, novembro, verificou-se que as maiores variações positivas foram registradas em Maceió (3,19%), Belo Horizonte (1,58%) e Salvador (0,28%). A capital Aracaju apresentou a 13ª maior variação positiva no custo da cesta básica, com aumento de 0,26%.

Entre as capitais, Aracaju apresentou o menor custo médio da cesta básica, R\$ 539,49, seguida por Maceió (R\$ 589,69,47), Porto Velho (R\$ 592,01), Recife (R\$ 596,10) e Natal (R\$ 597,15). Em contrapartida, os maiores valores foram verificados em São Paulo (R\$ 845,95), Florianópolis (R\$ 801,29), Rio de Janeiro (R\$ 792,06), Cuiabá (R\$ 791,29) e Porto Alegre (R\$ 784,22).

Gráfico 2: Custo Mensal da Cesta Básica das capitais (R\$) – Dezembro/2025



Fonte: DIEESE. Elaboração: Observatório de Sergipe

Em 2024, a Conab e o Dieese firmaram parceria para monitorar os preços da cesta básica, fortalecendo as políticas nacionais de segurança e abastecimento alimentar. Como resultado, a coleta de preços foi ampliada de 17 para 27 capitais. A pesquisa nas 10 novas cidades começou em abril de 2025, e os primeiros resultados, referentes a julho, estão sendo divulgados agora.

No acumulado do ano, 9 das 17 capitais obtiveram um saldo positivo, dentre elas Salvador (4,04%), Belo Horizonte (2,40%), Rio de Janeiro(1,57%), Recife (1,32%) e Campo Grande (0,72%), destacando-se com as maiores variações. Já os menores resultados foram em Brasília (-3,90%), Natal (-3,27%), Vitória (-2,7%), Aracaju (-2,63%) e João Pessoa (-1,52%).





**Governador de Estado**  
**FÁBIO CRUZ MITIDIERI**

**Vice-Governador**  
**José Macedo Sobral**

**Secretaria Especial de Planejamento,**  
**Orçamento e Inovação (SEPLAN)**

**Secretário**  
Julio Filgueira

**Secretária Executiva**  
Melina Neila de Oliveira Tavares



**Subsecretário de Estudos e Pesquisas**  
Ciro Brasil de Andrade

**Equipe Técnica**

Isabel Maria Paixão Vieira  
Michele Santos Oliveira Dória  
Rafaela Nascimento Santos  
Emilly Thaís Lima Santos - Estagiária